REVOUÇÃO FRANCESA

O contexto se dá por uma França em **crise** de fatores:

Econômicos -> A produção não conseguia abastecer a população. Condições climáticas (seca) prejudicavam a agricultura.

Financeiros -> A guerra de independência dos EUA (onde a França meteu a fuça e financiou armas) trouxe diversos gastos + construção da corte de Versalhes + má administração dos privilégios da nobreza.

Políticos -> População começa a questionar (graças a ideais iluministas) o porquê a nobreza tem os privilégios divinos e a burguesia quer crescer. (Absolutismo X Iluminismo)

INSATISFAÇÃO

A insatisfação causada pela crise e a intensificação da mesma gera pressão sobre Luís XVI que gera a criação dos Estados gerais (Composto pelo clero, pela nobreza e pelo 3º Estado) que era uma maneira de governar na qual o governo francês “dava voz” à população que agora tinha um representante nas decisões políticas, o 3º Estado.

Não fazia muita diferença, porque tanto o clero, quanto a nobreza e o 3º Estado têm 1 voto e a nobreza e o clero são parcinhas então os ideais deles batem, fazendo com que eles vençam nas decisões.

(1789-1792) – Assembléia Nacional - Adotou medidas para modificar a estrutura francesa para privilegiar a burguesia, como:

- **Declaração dos direitos dos homens e do cidadão.** (Influenciado pela declaração de independência dos EUA)
- **Constituição civil do clero** -> Submissão da igreja ao Estado, agora paga impostos. Clero juramentário era o que apoiava a constituição e os contrários eram os refratários.
- **Constituição de 1791** -> O que impunha uma monarquia constitucional à França, na qual há rei, mas com poder limitado; ESTABELECEU: Isonomia, abolição dos privilégios feudais, abolição da hereditariedade dos cargos públicos e a cidadania restrita/voto censitário

Criação da **guarda nacional** que era um movimento burguês para resistir ao rei e liderar a população civil. Em 14 de julho foi dado o estopim da revolução, quando manifestantes invadiram e **trouxeram abaixo a Bastilha (símbolo do absolutismo francês)**, onde ficavam presos os inimigos da realeza. Esse período de grande revolta dos camponeses e burgueses ficou conhecido como **Grande medo**.

GRUPOS POLÍTICOS DA REVOLUÇÃO

Girondinos – Burgueses que queriam o liberalismo econômico e eram moderados.

Jacobinos – Alguns burgueses e camada média muito radical

Sans-culottes – Artesões e operários que se aliaram aos jacobinos

REPUBLICA

Quando a notícia da Revolução se espalhou pela Europa, diversos reis absolutistas de outros países se sentiram **ameaçados com esses novos ideais liberais**. Áustria e Prússia queriam invadir a França com o apoio do rei francês, visando reinstaurar o Antigo Regime e abafar o caso. Porém o que Luís XVI não esperava era que o exército popular conseguiu ganhar a guerra contra a Áustria e a Prússia. Acabou sendo deposto pelos revolucionários e uma República então foi instaurada. A **Convenção Nacional** (uma espécie de uma Assembléia Nacional restaurada) sob domínio girondino foi então criada para guiar a França nesse novo período.

A Convenção Nacional tinha um desejo tão grande de se afastar do Antigo Regime que até criou um novo calendário pra França

Após a decapitação do rei francês as grandes potências europeias se tremeram de medo e então criaram a **1ª coligação**, que foi uma união militar de potências europeias contra a França revolucionária.

Uma crise interna se desencadeou na França mais movimentos de contra-revolução fizeram com que os girondinos não aguentassem a pressão e pedissem para sair dando lugar aos Jacobinos.

Os jacobinos queriam tomar medidas para defender a revolução e, em 1793, radicalizam a revolução por meio da **constituição de 1793**, que teve como medidas mais importantes a **lei do máximo**, que impunha um tabelamento dos preços e do salário para o Estado, e a **lei dos suspeitos**, cuja qual impunha que pessoas que se passassem por suspeitos de cometer algo ruim poderiam ser mortas, sem estar algo escrito na constituição.

TERROR

Trazendo o surgimento de dois grupos: Os **ULTRARREVOLUCIONÁRIOS**, que querem intensificar as medidas de execução, e os **DANTONS**, que querem apaziguar as coisas.

DITADURA DE ROBESPIERRE -> Não traz nada de bom e não tem apoio popular, além de ter conflitos internos o que faz os girondinos recuperarem o poder, chamado de **Reação termidoriana**. Os girondinos agora no poder impõem o diretório por meio da **constituição de 1795** que tira a participação política que antes era direito de todos.

→ **REVOLTA + CRISE** = Um líder do exército francês surge
Napoleão Bonaparte

A ERA NAPOLEÔNICA

- 18 de Brumário de 1799 – **Golpe militar** que coloca Napoleão no poder
- O povo curtiu a ideia porque eles precisavam muito de algo novo que talvez desse certo
- Era um líder carismático
- Fundou banco da França
- Fez reforma
 - Agrária (resquícios de feudalismo vão embora)
 - No sistema tributário

POLÍTICA EXTERNA baseada em conquista por quase toda a Europa ocidental.

Em 1805 nosso baixinho foi derrotado pela Inglaterra e a “melhor” maneira de se vingar da mesma foi instituindo o **bloqueio continental** que foi basicamente uma medida que dizia que todo país que não deixasse de comercializar com a Inglaterra teria seu território invadido pela França.

Tudo ia bem até que a rebelde Rússia percebe que se parar de negociar com a Inglaterra ela vai perder grande parte do seu lucro, então alguns soldados franceses e Napoleão vão invadir a Rússia e a própria ganhou a guerra pela técnica de terra arrasada.

Aproveitando essa crise, uma **coligação de países europeus** (Grã-Bretanha, Áustria, Prússia, Rússia e Suécia) derrotou o imperador em 1813 na batalha de Leipzig. Nosso baixinho foi exilado para Ilha de Elba, da onde fugiu e retornou à França apoiado pela população insatisfeita, governando por 100 dias até ser novamente derrubado pelos antigos inimigos na **Batalha de Waterloo (1815)**. Depois disso foi exilado para a Ilha de Santa Helena e morreu lá.

CONGRESSO DE VIENA

Após a derrota de Napoleão, os países da coligação se reuniram com o objetivo de restabelecer as bases políticas do Antigo Regime, **redistribuindo os territórios conquistados pela França entre os países membros**. Com isso eles queriam basicamente **apagar as ideias liberais da Revolução**. Mesmo assim, até os mais conservadores tiveram que ceder à pressão popular e fazer uma Constituição garantindo direitos mínimos à população. Assim, **as antigas dinastias foram restituídas** e tudo entrou em um relativo equilíbrio.

E para garantir que esse congresso fosse cumprido estabeleceram **A Santa aliança**.

INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA ESPANHOLA

A elite crioula* desses países queria ser independente da Espanha queria se libertar da metrópole para **consolidar o poder político e econômico dessa classe social, só que sem perder a ordem social vigente** (porque eles não estavam a fim de perder o status de classe dominante). Como a maior parte das revoluções da época, tinha um caráter liberal seguindo as ideias iluministas (em alguns aspectos). A invasão de Napoleão à Espanha, o que acarretou no **fortalecimento político interno dos vice-reinos**, enfraquecimento do poder da metrópole nas colônias e Lideranças militares de Simón Bolívar e José de San Martín que foram fundamentais durante a guerra de independência são fatores que levaram à independência.

***Caudilhos** -> Líderes carismáticos que deixaram estruturas sociais e econômicas parecidas com a da época colonial